



**Equipe Satélite de Formação**

**INFORMAÇÃO**

**DO**

**CONSELHEIRO ESPIRITUAL**

**MAI 2010**

Documento de trabalho

**Tipo :**

**INFORMAÇÃO DO CONSELHEIRO ESPIRITUAL**

**APRESENTAÇÃO GERAL**

**1. INTRODUÇÃO**

É necessário e desejável informar bem os Conselheiros Espirituais sobre o Movimento, para que possam cumprir a sua função sacerdotal nestas comunidades de Igreja que são as Equipas, tornando Cristo presente como a Cabeça do Corpo.

*“O papel que o sacerdote exerce na equipe permite que os casais se enriqueçam com o encontro dos dois sacramentos : A Ordem e o Matrimônio.”*

Guia das ENS p. 35

A informação aos Sacerdotes Conselheiros Espirituais deve ser dada ao nível do Setor. Se é necessário informar um grande número de sacerdotes, deve-se organizar uma reunião de três horas, no máximo. Se, pelo contrário, é um único sacerdote, deve efetuar-se uma reunião pessoal entre ele e o Responsável do Setor ou o casal que fará a pilotagem da equipe. Neste caso, os módulos poderão ser utilizados como ponto de referência sobre os conteúdos da informação a efetuar.

Os três primeiros módulos referem-se à Reunião de Informação, cada uma com conteúdos específicos para a reflexão e a prática.

O quarto módulo refere-se ao Encontro dos Conselheiros Espirituais a realizar periodicamente (2 ou 3 anos), durante um dia em cada um dos níveis (Super-Região, Província, Região ou Setor). Este Encontro é dirigido a todos os Conselheiros Espirituais que pertencem às ENS.

- Módulo 1 - O Movimento das ENS: Carisma, Mística e Pedagogia.
- Módulo 2 - O significado, a missão e as funções do Conselheiro Espiritual.
- Módulo 3 - O Conselheiro Espiritual e a Equipe.
- Módulo 4 - Os Encontros de Conselheiros Espirituais.

Para preparar bem a informação aos Conselheiros Espirituais, deve-se utilizar o documento “o Sacerdote Conselheiro Espiritual”, aprovado pela ERI, sem esquecer “o Guia das ENS”.

**2. OBJETIVOS**

Os objetivos específicos destas Reuniões de Informação são:

- Apresentar o Movimento das ENS: Carisma, Mística e Pedagogia.
- Refletir sobre o significado da figura do Conselheiro Espiritual nas ENS: missão e funções.
- Apresentar os conceitos gerais do papel e a missão do Conselheiro Espiritual no Movimento e em cada equipe.

Os objetivos do Encontro de Conselheiros Espirituais são:

- Proporcionar aos Conselheiros Espirituais, membros das Equipas, troca de ideias entre si e com os responsáveis do Movimento sobre as suas experiências nas ENS.
- Tomar conhecimento das orientações do Movimento.

### 3. PLANEJAMENTO DA INFORMAÇÃO

*“Deve-se definir muito bem o papel do Conselheiro Espiritual na equipe, indicando suas tarefas específicas, principalmente na preparação e no acompanhamento da reunião de equipe”*

*Manual da Formação p. 18*

A Reunião de Informação deve conter:

- Um momento de oração;
- O estudo do conteúdo dos módulos numa partilha informal.

O Encontro dos Conselheiros Espirituais deve conter:

- Momentos de oração e de celebração;
- Apresentação dos Conselheiros Espirituais e dos casais participantes;
- Apresentação do conteúdo dos módulos;
- Atividades em pequenos grupos.

<b>Tipo :</b>	
<b>INFORMAÇÃO DO CONSELHEIRO ESPIRITUAL</b>	
<b>Módulo 1:</b>	
<b>APRESENTAÇÃO DO MOVIMENTO DAS ENS</b>	
<b>Objetivo:</b>	
<b>Dar uma primeira informação sobre as ENS: Carisma, Mística e Pedagogia.</b>	
<b>Pontos-chave</b>	<b>Desenvolvimento</b>
O Carisma das ENS	- A Espiritualidade Conjugal
A Mística das ENS	- <b>Reunidos em nome de Cristo</b> - <b>Entreajuda</b> - <b>Testemunho</b>
A Pedagogia das ENS Os Métodos das ENS: - As Orientações de Vida - Os Pontos Concretos de Esforço - A Vida em Equipe	- Desenvolver na vida dos casais as três atitudes permanentes : <ul style="list-style-type: none"> <li>• A assiduidade a abrir-nos à vontade e ao amor de Deus;</li> <li>• A capacidade para viver a verdade;</li> <li>• A capacidade de encontro e comunhão.</li> </ul> - Transmitir aos casais que vivem a prática destes métodos, tendo em vista as três linhas mestras: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gradualidade</li> <li>• Personalização</li> <li>• Esforço</li> </ul>
Aspectos a definir num primeiro contato com o Conselheiro Espiritual	- <b>As ENS são um Movimento de Espiritualidade Conjugal</b> destinado a casais que desejam iniciar um caminho de santidade no Sacramento do Matrimônio, vivendo em comunhão com a Igreja universal. - <b>As ENS constituem-se para ajudar os casais a caminhar no amor de Deus</b> , no seu próprio amor e no amor ao próximo. - As ENS pretendem <b>responder às necessidades ou às dificuldades dos casais cristãos, propondo uma espiritualidade conjugal</b> , uma vida em equipe e a preocupação com todos. - As ENS têm uma <b>pedagogia</b> , fruto de uma vasta experiência, <b>que ajuda o casal a rezar, dialogar e partilhar o seu caminho de santidade</b> com outros casais, apoiando-se mutuamente. - Esta pedagogia é apreendida ao longo de um período de aprendizagem chamado de " <b>pilotagem</b> ", depois da qual os casais e também o padre decidem aderir ao Movimento . - <b>As equipes reúnem-se em casa dos casais</b> , porque elas não são uma realidade paroquial. As ENS dão aos casais a formação e o apoio na sua vida conjugal. Os casais são convidados a colocar à disposição da Igreja / comunidade paroquial os seus próprios talentos.

<p><b>Aspectos a definir num primeiro contato com o Conselheiro Espiritual</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No seio da "<i>Pequena Igreja</i>", <b>que é a equipe</b>, encontra-se a riqueza espiritual que deriva <b>das duas formas de sacerdócio</b>: o sacerdócio ministerial e o sacerdócio dos fiéis.</li> <li>- As ENS são um <b>Movimento laico, um Movimento de casais acompanhados por sacerdotes</b>. O Sacerdote Conselheiro Espiritual faz parte da equipe por inteiro, mas fá-lo de uma forma diferente dos outros membros (casais), com os quais partilha a sua vida.</li> </ul>
<p><b>MÉTODO</b></p>	
<p><b>Ação</b></p>	<p><b>Tipo</b></p>
<p>Apresentação dos pontos-chave sobre a relação do Conselheiro Espiritual com o Movimento, incluindo um resumo do pensamento do Padre Caffarel sobre a Espiritualidade Conjugal e o Sacerdote Conselheiro Espiritual nas ENS.</p>	<p>Comunicação (30 min.)</p>

<b>Tipo :</b>	
<b>INFORMAÇÃO DO CONSELHEIRO ESPIRITUAL</b>	
<b>Módulo 2:</b>	
<b>Significado, Missão e Funções do Conselheiro Espiritual</b>	
<b>Objetivos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar o significado da presença do Conselheiro Espiritual nas ENS.</li> <li>- Anunciar a missão e as funções do Conselheiro Espiritual.</li> </ul>	
<b>Pontos-chave</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<p><b>O significado da presença do Padre Conselheiro Espiritual nas ENS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Conselheiro Espiritual é, numa equipe, <b>um sinal de Jesus Cristo, o Bom Pastor</b>, tendo como <b>missão</b>, ser "<b>Pastor Profeta</b>" ao serviço da unidade e da comunhão na equipe.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual é <b>o ministro da Palavra de Deus</b>: A comunidade é criada pela fé, e a fé é feita pela escuta e anúncio da Palavra de Deus.</li> <li>- Graças à sua <b>competência doutrinária</b> é a autoridade que deve ser consultada quando surgem questões teológicas.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual atua <b>como referência espiritual</b>, mesmo quando não estiver presente na reunião.</li> <li>- A <b>Comunhão dos Conselheiros Espirituais com os casais</b> representa a <b>participação do Sacramento da Ordem e do Sacramento do Matrimônio</b> na equipe.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual faz parte plena da equipe, mas, de maneira diferente dos casais, ele é a voz de apelo e de encontro para a Equipe, <b>destacando a ligação que une a Igreja com Cristo</b>.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual vive com alegria e serenidade o caminho com os casais <b>“como um companheiro de viagem”</b>.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual, por fazer parte das ENS, não muda o seu carisma pessoal (nem como membro de uma congregação), e não assume nenhum lugar hierárquico face aos Responsáveis do Movimento e aos outros Conselheiros, com quem permanece, o mais possível, unido na caridade.</li> <li>- Os <b>Conselheiros Espirituais desempenham um papel fundamental no carisma das ENS</b>.</li> </ul>

<p><b>Missão e Funções do Sacerdote Conselheiro Espiritual</b></p>	<p>As principais funções do Conselheiro Espiritual são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Ajudar os casais</b> a viver verdadeiramente o seu batismo, unido no sacramento do Matrimônio.</li> <li>- <b>Revelar os dons do Espírito Santo</b>, através dos ensinamentos transmitidos, o que permite tomar as decisões corretas no discernimento espiritual, facilitando as orientações de vida, segundo a vocação específica do Matrimônio.</li> <li>- <b>Incentivar o progresso da fé na comunidade</b>, dando explicações e conselhos, à luz do Evangelho, a fim de melhor orientar a vida pessoal, conjugal e familiar.</li> <li>- <b>Ajudar os casais a fazer uma "Eucaristia" das suas vidas</b>, em união com o sacrifício de Cristo a seu Pai.</li> <li>- <b>Ajudar a compreender melhor a Carta</b> (Estatuto) e a segui-la fielmente por cada membro da equipe.</li> <li>- <b>Ajudar a compreender melhor o tema de estudo</b> para uma melhor adaptação à vida quotidiana.</li> <li>- Ter um papel de promoção, animação e preservação <b>da unidade e da fidelidade ao espírito das ENS.</b></li> <li>- Fazer por garantir que a <b>equipe</b> tome consciência de <b>ser uma comunidade cristã, aberta às necessidades e ao dinamismo da Igreja</b>, através da graça e da força de Cristo.</li> <li>- <b>Ser uma união permanente de comunhão com a Igreja.</b></li> </ul>
<p><b>O Sacerdote Conselheiro Espiritual no Movimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Conhecer e aprofundar o espírito e as orientações do Movimento.</b></li> <li>- <b>Conhecer bem os principais documentos</b> publicados: (Estatuto, Manual do Conselheiro Espiritual, A Segunda Inspiração, o Guia das ENS) e participar das reuniões do Movimento.</li> <li>- <b>Conhecer o Sacerdote Conselheiro Espiritual do Setor (da Região, da Província, da Super-Região)</b> e fazer um esforço por trabalhar com ele.</li> </ul>
<p><b>MÉTODO</b></p>	
<p><b>Ação</b></p>	<p><b>Tipo</b></p>
<p>Apresentação dos pontos-chave deste módulo, esclarecendo que o Conselheiro Espiritual não é nem o chefe nem o responsável da equipe, mas o <b>"conselheiro"</b>, que ajuda os casais no seu caminho.</p>	<p>Comunicação (30 min.)</p>

**Tipo :**

**INFORMAÇÃO DO CONSELHEIRO ESPIRITUAL**

**Módulo 3:**

**O Conselheiro Espiritual e a Equipe**

**Objetivos:**

- Sublinhar o papel do Conselheiro Espiritual numa Equipe em Pilotagem.
- Analisar a integração do Conselheiro Espiritual na Equipe.
- Definir a ligação do Conselheiro Espiritual com o Casal Responsável de Equipe.
- Sublinhar o papel do Conselheiro Espiritual na Reunião.

Pontos-chave	Desenvolvimento
<p><b>O Conselheiro Espiritual numa Equipe em Pilotagem.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Embora o Movimento possa ajudar a encontrar um Conselheiro Espiritual, são <b>os próprios casais</b> que querem começar a pilotagem, que <b>devem dirigir-se ao sacerdote</b> e pedir-lhe para acompanhá-los no seu caminho para a espiritualidade conjugal.</li> <li>- Um Conselheiro Espiritual, sem experiência no Movimento, ao ser escolhido, deve ser <b>fiel ao carisma do Movimento</b> e às orientações do casal piloto para o acompanhamento dos casais na pilotagem.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual deve manter uma <b>cumplicidade com o Casal Piloto</b>, informando e esclarecendo as suas dúvidas doutrinárias e participando das reuniões preparatórias.</li> <li>- <b>Deve estar atento a todos e a cada um dos casais da equipe em pilotagem</b>, observando cada atmosfera familiar e o seu progresso cristão na equipe.</li> <li>- Da mesma forma, deverá ajudar a equipe na decisão de entrar para o Movimento, <b>participando com os casais no Encontro de Equipes Novas</b>.</li> </ul>
<p><b>O Conselheiro Espiritual e o Casal Responsável da Equipe</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Conselheiro Espiritual e o Casal Responsável devem cooperar <b>para tornar a equipe</b> cada vez mais <b>uma comunidade cristã</b>.</li> <li>- <b>O Conselheiro Espiritual não substitui o Casal Responsável na orientação da equipe</b>, assim como este não substitui o Conselheiro Espiritual nos aspectos que lhe são específicos.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual deve <b>apoiar e estimular o casal responsável a assumir as suas responsabilidades</b> nas ações concretas e nos esforços contínuos que envolvam o seu serviço à equipe.</li> <li>- O Conselheiro Espiritual deve <b>mostrar</b> ao Casal Responsável <b>a importância de assumir a sua responsabilidade em casal</b>, porque a realização do trabalho em conjunto requer uma unidade mais profunda nas vontades e nos corações.</li> </ul>





<p><b>O Conselheiro Espiritual e a Reunião de Equipe.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>O Conselheiro Espiritual deve participar ativamente</b> durante cada mês <b>na vida da</b> pequena comunidade que é a <b>equipe</b>.</li><li>- A atitude do Conselheiro Espiritual nos diferentes momentos da reunião deve ser a mesma que a dos casais. Deve <b>acompanhar em silêncio e escutar a equipe</b>, embora ele possa sempre intervir para esclarecer alguns aspectos.</li></ul>
<p><b>MÉTODO</b></p>	
<p><b>Ação</b></p>	<p><b>Tipo</b></p>
<p>Apresentação dos pontos-chave sobre o método das ENS para a integração do Sacerdote Conselheiro Espiritual no funcionamento de uma equipe, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A informação que precisa receber no início de uma equipe em Pilotagem.</li><li>- Um resumo do pensamento do Padre Caffarel sobre o lugar do Conselheiro Espiritual nas equipes.</li></ul>	<p>Comunicação (60 min.)</p>

<b>Tipo :</b>	
<b>INFORMAÇÃO DO CONSELHEIRO ESPIRITUAL</b>	
<b>Módulo 4:</b>	
<b>O Encontro dos Conselheiros Espirituais</b>	
<b>Objetivos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trocar experiências sobre a <b>união dos Sacramentos da Ordem e do Matrimônio.</b></li> <li>- <b>Realçar o papel do Conselheiro Espiritual na equipe e o papel da equipe no que diz respeito ao Conselheiro Espiritual.</b></li> <li>- <b>Esclarecer o papel do Conselheiro Espiritual numa Equipe de Serviço.</b></li> <li>- <b>Dar a conhecer as orientações e principais objetivos do Movimento.</b></li> </ul>	
<b>Pontos-chave</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<p><b>A responsabilidade do Conselheiro Espiritual em relação à equipe</b></p> <p><i>(a cargo de um sacerdote)</i></p>	<p>Partilhar a experiência de Conselheiro Espiritual, observando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Conselheiro Espiritual <b>faz parte da equipe.</b></li> <li>- O Conselheiro Espiritual vive com alegria e serenidade o caminho com os casais <b>como um companheiro de viagem.</b></li> <li>- <b>Ajuda</b> os casais a viver o seu Batismo, unido pelo Sacramento do Matrimônio.</li> <li>- Como <b>ministro da Palavra de Deus</b>, o Conselheiro Espiritual promove o desenvolvimento da fé em comunidade, ensinando à <b>luz do Evangelho</b> e dando conselhos para uma melhor orientação da vida pessoal, do casal e da família.</li> <li>- <b>Ajuda a compreender melhor o tema de estudo</b> e a sua adaptação à vida quotidiana.</li> <li>- <b>Aprofunda uma relação pessoal com os casais</b> e dá testemunho do valor do seu celibato.</li> </ul>
<p><b>A responsabilidade das equipes em relação ao Conselheiro Espiritual</b></p> <p><i>(a cargo de um casal)</i></p>	<p>Partilhar a sua experiência de casal de uma equipe, salientando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A equipe zela pelo Conselheiro Espiritual como um <b>“irmão companheiro de caminho”</b>.</li> <li>- A equipe comunica ao Conselheiro Espiritual a <b>experiência do amor conjugal, suas dificuldades e sua fidelidade.</b> Partilha o esforço para renovar continuamente o amor e a alegria de levar o Evangelho ao mundo.</li> <li>- A equipe garante que o <b>Conselheiro Espiritual possa partilhar a sua vida da mesma forma que os casais</b>, com a confiança de uma comunidade de fé que se preocupa com cada um dos seus membros.</li> <li>- A equipe certifica com gratidão <b>que o amor exclusivo e total por Deus dos sacerdotes</b> é um grande incentivo para os casais.</li> </ul>

<p><b>As orientações do Movimento</b></p> <p><i>(a cargo do Casal Responsável)</i></p>	<p>Dar a conhecer as orientações sublinhando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Os objetivos principais.</b></li> <li>- <b>A importância do papel do Conselheiro Espiritual</b> na pilotagem e na difusão do Movimento.</li> <li>- <b>As preocupações</b> do Setor / Região / Província / Super-Região.</li> </ul>
<b>MÉTODO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>
<p>Fazendo referência ao Padre Caffarel e à ERI, o sacerdote e o casal animador repartem entre eles 2/3 das comunicações que incluem os conteúdos deste módulo.</p>	<p>Comunicações (120 min.)</p>
<p>Reunidos em pequenos grupos, os Conselheiros Espirituais são convidados a partilhar as suas experiências a partir das seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em que medida a equipe o ajudou no seu sacerdócio?</li> <li>• O Conselheiro Espiritual sente-se realmente como um membro efetivo da equipe? Por quê?</li> <li>• O seu papel como Sacerdote valorizou a equipe? Como?</li> <li>• O seu papel como Conselheiro criou problemas no seu serviço da Diocese / na Congregação? Foi um empecilho? É reconhecido e aprovado pelo Bispo?</li> </ul>	<p>Reuniões em pequenos grupos (120 min.)</p>
<p>Pôr em comum as conclusões obtidas durante as reuniões nos diferentes grupos.</p>	<p>Pôr em comum (60 min.)</p>

**CONTEÚDOS COMPLEMENTARES:**

**O Sacerdote Conselheiro Espiritual numa equipe de serviço:**

- O Movimento das ENS é coordenado por casais que, rotativamente, oferecem os seus serviços por um certo período. **Os Casais Responsáveis, em todos os níveis, são acompanhados por um Sacerdote Conselheiro Espiritual.**
- Quando um Sacerdote é **Conselheiro Espiritual de uma Equipe de Serviço, ele é também membro pleno** como numa equipe de base e pela duração própria do serviço que ele acompanha. (Setor – 3 anos ; Região – 4 anos, Província ou Super-Região – 5 anos ; ERI – 6 anos)
- **O Sacerdote Conselheiro Espiritual de uma Equipe de Serviço deve estar em contato e esforçar-se por trabalhar em conjunto com os Conselheiros Espirituais** das equipes de base ou de serviço ligadas hierarquicamente.